

1. A incapacidade da burguesia nacional em fechar a crise, faz com que ela venha adotando medidas cada vez mais agudas visando recompor a sua taxa de lucro.
2. Essa burguesia covarde, se vale de um governo covarde, para durante a maior crise de saúde pública de toda uma geração, aumentar a exploração dos trabalhadores e destinar ainda mais dinheiro para os ricos.
3. Neste último mês, ainda durante a pandemia, este governo covarde enviou para o Congresso uma proposta de fim do Estado Brasileiro. Uma proposta que atinge não apenas aos atuais e futuros trabalhadores do serviço público, mas a todos os trabalhadores brasileiros, que dependem do serviço público.
4. A reforma administrativa apresentada pelo governo Bolsonaro consegue ser pior do que qualquer cenário previamente desenhado
5. Não há o que salvar na reforma. Não há como emendá-la. É loucura acreditar que é possível salvar segmentos da categoria de seus efeitos deletérios.
6. A reforma administrativa atinge os servidores públicos federais, estaduais e municipais e o Estado brasileiro de conjunto em todas as suas esferas. Precisamos lutar juntos.
7. Não aceitaremos que os governos estaduais e municipais, independente de qual seja o seu partido, aplique qualquer Reforma Administrativa que retire direitos nos Estados e Municípios, como fizeram com a Reforma da Previdência.
8. A reforma precisa ser derrotada de conjunto e é a esta unidade para a luta que o SINDJUFE-BA chama todos os setores da classe trabalhadora, e em particular do serviço público.
9. O conjunto dos sindicalizados reunidos em AG e os coletivos que subscrevem o presente manifesto convoca a unidade de um programa a ser defendido pela Bahia na próxima ampliada da Federação:
  - (a) rechaçar, de conjunto, toda a PEC 32/2020, por entender que não existe a possibilidade de emendas que possa torná-la melhor;
  - (b) rechaçar qualquer medida ou proposta que vise, em tese, salvaguardar segmento da categoria, em detrimento do conjunto dela;
  - (c) defesa da necessidade da GREVE NACIONAL DO SERVIÇO PÚBLICO, com possível inclusão de data em calendário de lutas a ser aprovado na Ampliada da Federação;
  - (d) defesa da necessidade de convocação de nova ampliada para garantir a avaliação permanente da conjuntura e do avanço da PEC;
  - (e) exigir o posicionamento dos candidatos a prefeitos e vereadores sobre o tema, em todos os espaços que os sindicatos e a federação discutam as eleições.
  - (f) estimular onde for possível a construção de atos públicos de rua, com os devidos cuidados sanitários em face a pandemia

Coletiva Esquerda no Judiciário

Coletivo dos Agentes de Polícia Judicial

Coletivo Opinião Alternativa

Coletivo Resistência e Luta no Judiciário

Diretoria do Sindjufe-BA – Gestão Democracia & Luta